

Objetos da Fundação EDP com histórias: O tratamento anticorrosivo da Grua da Central Tejo
Por Ivone Maio



Fotografias da intervenção de conservação de equipamentos da Central Tejo de 2019

Com o nº de inventário PE_FEDP.3486.EQ.89/19 a Grua da Central Tejo é um objeto museológico desde 1990, altura em que nasceu o Museu da Eletricidade e se constituiu a coleção de peças e equipamentos relacionada e especializada na história da produção, transporte e distribuição de energia elétrica nacional.

Atualmente, faz parte da coleção *Património Energético* da Fundação EDP.

Utilizada para auxiliar a descarga de materiais e do carvão para a Central, a Grua foi colocada, nos anos de 1930, na ponte-cais da fábrica.

As fotografias das coleções Mariz Simões, Relações Públicas e Kurt Pinto, à guarda no Centro de Documentação da Fundação EDP, tornam possível não só reconstruir o aspeto físico inicial deste equipamento, como também apurar a sua funcionalidade e atribuir-lhe uma data.

O aspeto e a funcionalidade da grua nos anos de 1930 e 1940



Álbum Mariz Simões MZS-37



Álbum Kurt Pinto CTIV-64, 1935



Álbum Kurt Pinto CTI-15, 1938



Álbum Mariz Simões MZS-115, Década de 1940



Álbum Kurt Pinto CTX-22, 1941



Álbum Kurt Pinto CTI-12, 1938

A preservação deste equipamento é um desafio para a equipa de Restauro do Museu porque, para além de ter elementos metálicos e de madeira que rapidamente se deterioram, encontra-se localizado numa zona exterior, o que o torna mais exposto aos danos e às corrosões.

Assim, a atitude de preservação deste equipamento incide principalmente na sua proteção, defesa e resguardo de qualquer perigo futuro a fim de lhe assegurar uma maior vida útil. Qualquer intervenção a se realizar é precedida por uma avaliação à integridade física do objeto. Caso se verifique a necessidade de se intervir no equipamento, passa-se à fase seguinte com a aplicação de processos técnicos estabilizadores que, não só retardem a deterioração, como também visam desacelerar e prevenir o processo de degradação.

A primeira intervenção de conservação da Grua foi realizada por volta do ano de 2005, por ocasião da adaptação do então Museu da Eletricidade a um novo conceito de musealização que fez restaurar vários equipamentos.

14 anos depois, na sequência de uma análise ao seu estado de conservação, decidiu-se realizar uma nova intervenção de conservação. Foi aplicado um tratamento anticorrosivo para criar uma camada protetora contra a humidade e a oxidação futura.

O equipamento foi mudado de localização, passando da ponte-cais para a praça do carvão da Central, atual MAAT- Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia.

Ficha técnica da Intervenção de Conservação da Grua	
	Data: 2019
Tratamento anticorrosivo	
1. Processo de decapagem a jato de areia em peças de aço vazado (roletes) para remover as oxidações, impurezas e ferrugens	
2. Esquema de pintura para metais no exterior: Primário epóxi Hempel; Acabamento Hempthane (tinta de poliuretano) – RAL 7043 e 3007	
3. Aplicação de conversor de ferrugem no cabo de aço	

Fotografias da intervenção de conservação de equipamentos da Central Tejo de 2019:



Mudança de localização da grua



Teste de cores



Processo de Decapagem



Pintura

Agradecimentos: Versátil Partilha e Rosa Goy

Fonte para as imagens da intervenção de conservação de 2019: w:\INTERVENCAO DE CONSERVACAO_RESTAURO_ME_CT_MAAAT\EQUIPAMENTO\GRUA_CONSERVACAO